

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Faculdade de Ciências Econômicas - FCE
Curso de Graduação em Relações Internacionais
Disciplina: Teoria das Relações Internacionais A
Código: ECO 02040
60 horas (3.600 minutos) - 04 créditos
Turma A - 2019/2
Sexta-Feira 14:00 - 17:30
Professor Responsável: Dr. Marco Cepik
Estagiários Docentes: Rômulo Pitt e Augusto Dall'Agnol (Doutorandos no PPGEEI)

TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS A

SÚMULA:

Modos de argumentação, conceitos e processos no fazer teórico. Diferentes molduras (*frameworks*) para a construção de teorias sociais. Discussão crítica de algumas das perspectivas teóricas mais influentes no campo de pesquisa multidisciplinar de Relações Internacionais. Em 2019/2, priorizaremos a discussão das seguintes abordagens: Realismo Estrutural, Realismo Neoclássico, Liberalismo e Novo Institucionalismo, Escola Inglesa, Construtivismo, Teoria Crítica, Pós-Colonialismo, Marxismo e Feminismo.

OBJETIVOS:

Apresentar de maneira sistemática e crítica algumas das principais tradições de pensamento e teorização sobre as relações internacionais. Espera-se que, ao final da disciplina, as pessoas que participarem estejam aptas a identificar os elementos comuns e as principais diferenças entre as abordagens teóricas no campo das Relações Internacionais. E que tenham refletido sobre as controvérsias e os desafios epistemológicos e normativos associados ao ensino e uso de teorias no campo de Relações Internacionais.

METODOLOGIA:

O método de ensino da disciplina é baseado em aulas dialogadas. A bibliografia básica será disponibilizada para a turma desde o primeiro encontro. Foram indicados três livros (quase todos em inglês) para cada sessão. Cada estudante deverá ler o quanto e do modo que puder conforme as suas respectivas circunstâncias. Sugere-se como meta de estudo para cada livro a busca por compreender o todo antes das partes (*Gestalt*). Ao longo da disciplina, buscaremos juntos praticar uma pedagogia colaborativa, crítica e empática. Na bibliografia complementar listada abaixo há alguns manuais de TRI em português e inglês. Por meio de outros recursos disponíveis na Internet e de esforços coletivos em sala de aula, tentaremos apreciar criticamente as leituras e tópicos da disciplina. Estimula-se, portanto, a participação e o debate a qualquer tempo. Nessa disciplina, trabalharemos juntos para desenvolver um ambiente de estudo e aprendizagem que seja inclusivo e respeitoso. Uma perspectiva educacional emancipadora encoraja e aprecia a expressão de diferentes perspectivas, promovendo especialmente as vozes daquelas pessoas que foram tradicionalmente excluídas. Esta metodologia foi elaborada conforme a Seção II do Capítulo III da Resolução N°11/2013 do CEPE/UFRGS.

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM:

Qualquer estudante que enfrente dificuldades que possam afetar seu desempenho no curso, favor entrar em contato para que sejam mobilizados os recursos que a universidade dispõe. Além das pessoas regularmente matriculadas na disciplina, a entrada de qualquer outra pessoa em sala de aula somente pode ocorrer com a autorização expressa do professor. Imagens, áudios e materiais didáticos não podem ser divulgados ou reproduzidos sem prévia autorização do professor, sob pena de violação ao artigo

46, IV, da Lei 9.610/98. O respeito mútuo, bem como o compromisso com a busca da verdade e do conhecimento científico por meio do diálogo crítico constituem a base da educação. Portanto, o processo educacional é antípoda de condutas tipificadas pelo Código Penal, tais como a difamação (art. 139), a injúria (art. 140), a calúnia (art. 138) e o desacato (art. 331). Da mesma forma, atos que violem os princípios da Constituição Federal (art. 206, II e III) relativos ao pluralismo de ideias, liberdade de cátedra e de possibilidades de aprendizagem não serão tolerados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Trabalho escrito em grupo, entregue em formato PDF (08/11/2019)
- Parecer crítico do grupo sobre os trabalhos dos demais grupos, entregue em formato PDF (22/11/2019)
- Apresentação oral do trabalho em grupo, em data a ser designada
- Comentário oral do grupo sobre o trabalho de um outro grupo, em data a ser designada

A avaliação do desempenho discente individual será feita com base no **conjunto** das atividades realizadas ao longo do semestre, incluindo sua participação no trabalho, parecer, apresentação oral, arguição e debate. A turma será dividida em 06 (seis) grupos. A composição de cada grupo será estabelecida por sorteio entre as pessoas matriculadas (www.random.org). O tópico de trabalho de cada grupo também será definido por sorteio, conforme a lista que segue:

- a. Semelhanças e diferenças teóricas: Realismo Estrutural e Realismo Neoclássico
- b. Semelhanças e diferenças teóricas: Liberalismo e Novo Institucionalismo
- c. Abordagens marxistas sobre relações internacionais: convergências e divergências
- d. Semelhanças e diferenças teóricas: Escola Inglesa e Construtivismo
- e. Semelhanças e diferenças teóricas: Teoria Crítica e Pós-Colonialismo
- f. Abordagens feministas sobre relações internacionais: convergências e divergências

Os trabalhos deverão ter entre 5.000 e 7.000 palavras (incluindo referências). Além do seu respectivo trabalho, cada grupo elaborará um parecer crítico para cada um dos outros cinco trabalhos. Cada parecer deverá ter entre 300 e 500 palavras. O parecer deverá versar sobre a qualidade analítica do trabalho dos colegas, os pontos mais fortes e mais fracos, as curiosidades geradas e as sugestões de aperfeiçoamento. O conjunto de cinco pareceres será entregue em um único arquivo, em formato PDF, duas semanas após a entrega dos trabalhos de todos os grupos. No dia agendado para a apresentação oral do trabalho, um integrante do grupo será sorteado para realizar a apresentação que durará entre 10 e 15 minutos. Em seguida, um integrante de um outro grupo será sorteado para comentar e formular questões para debate (entre 03 e 05 minutos). Todos os membros do grupo que apresentou o trabalho poderão responder, respeitado o tempo máximo de 05 minutos. Cada grupo será sorteado apenas uma vez para comentar o trabalho de outro grupo.

Os conceitos (parciais e final) serão atribuídos com base nos seguintes critérios: (a) correção dos dados empíricos utilizados pelo aluno; (b) consistência lógica, enunciação clara de conceitos e qualidade da argumentação. Conforme o §1º do Artigo 44 da Resolução N°11/2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFRGS, são conceitos de aprovação A, B e C, correspondendo, respectivamente, a aproveitamento Ótimo, Bom e Regular. De acordo com o §2º da mesma Resolução, são conceitos de reprovação D e FF. O conceito D será atribuído por desempenho acadêmico insatisfatório, e o conceito FF por falta de frequência em mais de 25% da carga horária prevista no Plano de Ensino. De acordo com o Artigo 47, ao discente que apresentar desempenho insatisfatório é assegurada a realização de uma prova de recuperação (prova dissertativa, individual e sem consulta, referente a toda a matéria do semestre).

CRONOGRAMA:

SEMANA	DATA	TÓPICO
1	16/08	Apresentação [sorteio grupos e tópicos dos trabalhos]
2	23/08	Como discutir Teoria? TOULMIN (2003) JACCARD & JACOBY (2009) NEALON & GROUX (2012)
3	30/08	Realismo Estrutural WALTZ (1979) GILPIN (1981) MEARSHEIMER (2001)
4	06/09	Realismo Neoclássico SCHWELLER (1998) LOBELL et al (2009) RIPSAN et al (2016)
5	13/09	Liberalismo e Novo Institucionalismo KEOHANE (1988) IKENBERRY (2011) JERVIS (2018)
6	27/09	Escola Inglesa BULL (1977) WATSON (1992) BUZAN (2014)
7	04/10	Construtivismo WENDT (1999) GUZZINI & LEANDER (2006) ONUF (2013)
8	11/10	Teoria Crítica HORKHEIMER (2002) LINKLATER (2004) HABERMAS (2015)
9	18/10	Pós-Colonialismo ASHCROFT et al (2005) SHILLIAM (2010) ANIEVAS et al (2014)
10	25/10	Teorias Marxistas GILL (1993) HALLIDAY (1999) CALLINICOS (2009)
11	01/11	Teorias Feministas ENLOE (2014) MOGHADAM et al (2011) LEWIS (2016)
12	08/11	Entrega Trabalhos
13	22/11	Entrega Pareceres
14	29/11	Apresentações / Debates
15	06/12	Apresentações / Debates
16	13/12	Conceitos Parciais
17	20/12	EAD
18	27/12	EAD
19	03/01	Prova de Recuperação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANIEVAS, Alexander; MANCHANDA, Nivi; SHILLIAM, Robbie. [editors]. *Race and Racism in International Relations*. New York-NY, Routledge, 2015.
- ASHCROFT, Bill; GRIFFITHS, Gareth.; TIFFIN, Helen. [editors]. *The Post-Colonial Reader*. London-UK, Routledge, 2003.
- BULL, Hedley. *The Anarchical Society: order in world politics*. New York-NY, Columbia University Press, 1977.
- BUZAN, Barry. *An Introduction to the English School of International Relations: The Societal Approach*. Cambridge-UK, Polity Press, 2014.
- CALLINICOS, Alex. *Imperialism and Global Political Economy*. Cambridge-UK, Polity Press, 2009.
- ENLOE, Cynthia. *Bananas, Beaches and Bases: Making Feminist Sense of International Politics*. Berkeley-CA, University of California Press, 2014. Second edition completely revised and updated.
- GILL, Stephen. [editor]. *Gramsci, Historical Materialism and International Relations*. New York-NY, Cambridge University Press, 1993.
- GILPIN, Robert. *War and Change in World Politics*. New York-NY, Cambridge University Press, 1981.
- GUZZINI, Stefano; LEANDER, Anna. [editors]. *Constructivism and International Relations: Alexander Wendt and his Critics*. London-UK, Routledge, 2006.
- HABERMAS, Jürgen. *The Lure of Technocracy*. Cambridge-UK, Polity Press, 2015.
- HALLIDAY, Fred. *Revolution and World Politics: The Rise and Fall of the Sixth Great Power*. London-UK, MacMillan Press, 1999.
- HORKHEIMER, Max. *Critical Theory: Selected Essays*. New York-NY, Continuum, 2002.
- IKENBERRY, G. John. *Liberal Leviathan: The Origins, Crisis, and Transformation of the American World Order*. Princeton-NJ, Princeton University Press, 2011.
- JACCARD, James; JACOBY, Jacob. *Theory Construction and Model-Building Skills. A Practical Guide for Social Scientists*. New York: The Guilford Press, 2009.
- JERVIS, Robert.; et al [editors]. *Chaos in the Liberal Order: The Trump Presidency and International Politics of the Twenty-First Century*. New York-NY, Columbia University Press, 2018.
- KEOHANE, Robert O. *International Institutions and State Power: Essays in International Relations Theory*. Boulder-CO, Westview Press, 1988.
- LEWIS, Holly. *The Politics of Everybody: Feminism, Queer Theory, and Marxism at the Intersection*. London-UK, Zed Books, 2016.
- LINKLATER, A. *Critical Theory and World Politics: Citizenship, Sovereignty and Humanity*. London, Routledge, 2007.
- LOBELL, Steven E.; RIPSAN, Norrin M.; TALIAFERRO, Jeffrey W. *Neoclassical Realism, the State, and Foreign Policy*. [editors]. Cambridge-UK, Cambridge University Press, 2009.
- MEARSHEIMER, John J. *The Tragedy of Great Power Politics*. New York-NY, Norton, 2001.
- MOGHADAM, Valentine M.; FRANZWAY, Suzanne; FONOW, Mary Margaret. {editors}. *Making Globalization Work for Women: The Role of Social Rights and Trade Union Leadership*. Albany-NY, SUNY Press, 2011.
- NEALON, Jeffrey; GIROUX, Susan S. *The Theory Toolbox: Critical Concepts for the Humanities, Arts, and Social Sciences*. Lanham-MD, Rowman & Littlefield Publishers, 2012. Second edition.
- ONUF, Nicholas G. *Making Sense, Making Worlds: Constructivism in social theory and international relations*. New York-NY, Routledge, 2013.
- RIPSAN, Norrin M.; TALIAFERRO, Jeffrey W.; LOBELL, Steven E. *Neoclassical Realist Theory of International Politics*. Oxford-UK, Oxford University Press, 2016.
- SCHWELLER, Randall L. *Deadly Imbalances: Tripolarity and Hitler's Strategy of World Conquest*. New York-NY, Columbia University Press, 1998.
- SHILLIAM, Robbie. [editor]. *International Relations and Non-Western Thought: Imperialism, colonialism and investigations of global modernity*. New York-NY, Routledge, 2011.
- TOULMIN, Stephen. *The Uses of Argument*. New York-NY, Cambridge University Press, 2003. Updated Edition.
- WALTZ, Kenneth N. *Theory of International Politics*. New York-NY, McGraw-Hill, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARON, Raymond. "Que é uma teoria das relações internacionais". In: MILANI, Carlos R. S. [organizador]. *Relações Internacionais: perspectivas francesas*. Salvador-BA, EDUFBA, 2010. Páginas 13-39. [1967]
- ARON, Raymond. *Paz e Guerra entre as Nações*. São Paulo-SP, Imprensa Oficial do Estado/Editora da Universidade de Brasília/Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, 2010. [1962].
- ARRIGHI, Giovanni; SILVER, Beverly. *Capitalism and world (dis)order*. *Review of International Studies*, 27, 2001. pp 257-279.
- ARRIGHI, Giovanni. *Adam Smith em Pequim: Origens e Fundamentos do Século XXI*. São Paulo, Boitempo Editorial, 2008.
- ARRIGHI, Giovanni. *O Longo Século XX: Dinheiro, Poder e as Origens de nosso Tempo*. Rio de Janeiro: Contraponto/ São Paulo: UNESP, 1996.
- BAYLIS, John; SMITH, Steve; OWENS, Patricia. [editors]. *The Globalization of World Politics; an introduction to international politics*. Oxford-UK, Oxford University Press, 2014. 4th edition. 596 p.
- BEHERA, Navnita Chadha. "Re-imagining IR in India". in: ACHARYA, Amitav; BUZAN, Barry. *Non-Western International Relations Theory*. New York-NY, Routledge, 2010. Pages 92-116.
- BURCHILL, Scott et al. *Theories of International Relations*. New York-NY, Palgrave Macmillan, 2005. 3rd edition.
- BURKE, Anthony. "Postmodernism". In: REUS-SMITH, Christian; SNIDAL, Duncan. *Oxford Handbook of International Relations*. Oxford-UK, Oxford University Press, 2008. Pages 359-377.
- CERVO, Amado Luiz. *Conceitos em Relações Internacionais*. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 51, n. 2, 2008, pp. 8-25.
- DEUTSCH, Karl W. *The Analysis of International Relations*. Englewood Cliffs-NJ, Prentice Hall, 1968.
- DINIZ, Eugenio. *Guia de Estudos das Abordagens Realistas e da Balança de Poder*. Belo Horizonte, Editora PUC-Minas, 2007.
- DOUGHERTY, James E.; PFALTZGRAFF, Robert L. Jr. *Contending Theories of International Relations: A Comprehensive Survey*. New York-NY, Longman, 2001.
- ELMAN, Colin; ELMAN, Miriam F. *Progress in International Relations Theory: Appraising the field*. Cambridge-MA, BCSIA, 2003.
- FUKUYAMA, Francis. "The End of History?". In: MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition. Pages 33-47.
- GILL, Stephen; LAW, David. "Hegemonia global e o poder estrutural do capital". In: GILL, Stephen [organizador]. *Gramsci, materialismo histórico e relações internacionais*. Rio de Janeiro-RJ, editora UFRJ, 2007. Páginas 157-197.
- GRIFFITHS, Martin. *50 Grandes estrategistas das Relações Internacionais*. São Paulo-SP, Contexto, 2005.
- HAFTENDON, Helga; KEOHANE, Robert O.; WALLANDER Celeste A. (1999). *Imperfect Unions: Security Institutions over Time and Space*. Oxford-UK, Oxford University Press, 1999. Pages 325-338.
- HALLIDAY, Fred. (1999). *Repensando as Relações Internacionais*. Porto Alegre: Editora UFRGS/FAPA, 1994.
- HURD, Ian. "Constructivism". In: REUS-SMITH, Christian; SNIDAL, Duncan. *Oxford Handbook of International Relations*. Oxford-UK, Oxford University Press, 2008. Pages 298-316.
- KEOHANE, Robert [ed]. *Neorealism and its Critics*. New York: Columbia University Press, 1986.
- KEOHANE, Robert O.; MARTIN, Lisa. "The Promise of Institutional Theory". In: BROWN, Michael E. et al [editors]. *Theories of War and Peace*. Cambridge-MA, MIT Press, 2000. Pages 384-396.
- KISSINGER, Henry. *Ordem Mundial*. Rio de Janeiro-RJ, Editora Objetiva, 2014.
- KUGLER, Jacek & LEMKE, Douglas. *The Power Transition Research Program*. In.: MIDLARSKY, Manus. [ed.]. *Handbook of War Studies II*. Ann Arbor-MI: University of Michigan Press, 2000. pp.:129-163.
- LAKE; David A. *Why "isms" are evil: theory, epistemology, and academic sects as impediments to understanding and progress*. *International Studies Quarterly* (2011) 55, 465-480.

- LI, Minqi. *The Rise of China and the Demise of the Capitalist World Economy*. London-UK, Pluto Press, 2008. Pages 139-173.
- LINKLATER, Andrew. "The English School". In: BURCHILL, Scott et al. *Theories of International Relations*. New York-NY, Palgrave Macmillan, 2005. 3rd edition. Pages 84-109.
- LITTLE, Richard. "The English School's Contribution to the Study of International Relations". *European Journal of International Relations*, 2000, vol. 6 (3): 395-422.
- LIU, Feng; ZHANG, Ruizhuang. *The Typologies of Realism*. *The Chinese Journal of International Politics*, v. 1, 2006, pp. 109-135.
- LOBELL, Steven; RIPSAN, Norrin; TALIAFERRO, Jeffrey. *Neoclassical Realism, the State, and Foreign Policy*. Cambridge-UK: Cambridge University Press, 2009.
- MEARSHEIMER, John; WALT, Stephen. *Leaving Theory Behind: Why simplistic hypothesis testing is bad for International Relations*. *European Journal of International Relations*, 19 (03) 427-457, 2013.
- MEDEIROS, Marcelo de A. et al. *Clássicos das Relações Internacionais*. São Paulo, Editora Hucitec, 2010.
- MILNER, Helen V. "Globalization, Development, and International Institutions: normative and positive perspectives". In: MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition. Pages 486-508.
- MINGST, Karen A.; ARREGUÍN-TOFT, Ivan M. *Essentials of International Relations*. New York-NY. W.W. Norton & Company, 2017. 7th edition.
- MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition.
- MOGHADAM, Valentine M. "Female Labor, Regional Crises, and Feminist Responses". In: MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition. Pages 551-568.
- MORAVCSIK, Andrew. "The New Liberalism". In: REUS-SMITH, Christian; SNIDAL, Duncan. *Oxford Handbook of International Relations*. Oxford-UK, Oxford University Press, 2008. Pages 234-254.
- MORGENTHAU, Hans. "A Realist Theory of International Politics". In: MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition. Pages 56-60.
- MOURE, Leire Peñín. *El Program de Investigación Realista ante los Nuevos Retos del Siglo XXI*. Zarautz, Servicio editorial de la Universidad del País Vasco. 424 p.
- NAU, Henry R. No alternative to "isms". *International Studies Quarterly* (2011) 55, 487-491).
- NOGUEIRA, João Pontes & MESSARI, Nizar. *Teoria das Relações Internacionais: correntes e debates*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.
- PAUL, T.V.; LARSON, Debora Welch; WOHLFORT, William. *Status in World Politics*. New York-NY, Cambridge University Press, 2014.
- PECEQUILO, Cristina Soreanu. *Introdução às Relações Internacionais*. Petrópolis-RJ, Vozes, 2004.
- ROSENBERG, Justin. Kenneth Waltz and Leon Trotsky: Anarchy in the mirror of uneven and combined development. *International Politics*, Vol. 50, Number 02, pp. 183-230.
- SHAPCOT, Richard. "Critical Theory". In: REUS-SMITH, Christian; SNIDAL, Duncan. *Oxford Handbook of International Relations*. Oxford-UK, Oxford University Press, 2008. Pages 327-345.
- SIL, Rudra; KATZENSTEIN, Peter J. De-Centering, Not Discarding, the "Isms": Some Friendly Amendments. *International Studies Quarterly* (2011) 55, 481-485.
- SPRINZ, Detlef F.; WOLINSKY-NAHMIAS, Yael. [Editors]. *Models, Numbers, and Cases: methods for studying international relations*. Ann Arbor-MI, The University of Michigan Press, 2004.
- TAYLOR, Mark Z. *Toward an International Relations Theory of National Innovation Rates*. *Security Studies*, v. 21, n. 1, Jan. 2012, pp. 113-152.
- TICKNER. J Ann. "Man, State, and War: Gendered Perspectives on National Security". In: MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition. Pages 118-125.

- WALT, Stephen M. *The Hell of Good Intentions: America's Foreign Policy Elite and the Decline of U.S. Primacy*. New York-NY, Farrar, Straus and Giroux Publishers, 2018.
- WALT, Stephen M. *The Origin of Alliances*. Ithaca-NY, Cornell University Press, 1987.
- WALTZ, Kenneth N. "Realist Thought and Neorealist Theory". In: WALTZ, Kenneth N. *Realism and International Politics*. New York, Routledge, 2008. Pages 67-82.
- WALTZ, Kenneth N. *Man, State and War: A Theoretical Analysis*. New York-NY, Columbia University Press, 1959.
- WENDT, Alexander. "Anarchy is What States Make of It". In: MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition. Pages 93-117.
- WENDT, Alexander. Anarchy is what states make of it: the social construction of power politics. *International Organization*, v. 46, n. 2, 1992, pp. 391-425.
- WENDT, Alexander. *Social Theory of International Politics*. Cambridge-UK, Cambridge University Press, 1999.
- WHITWORTH, Sandra. "Feminism". In: REUS-SMITH, Christian; SNIDAL, Duncan. *Oxford Handbook of International Relations*. Oxford-UK, Oxford University Press, 2008. Pages 391-407.
- WIGHT, Martin. *International Theory: The Three Traditions*. New York-NY, Holmes & Meier, 1991.
- WILSON, Peter. The English School meets the Chicago School: the case for a grounded theory of international institutions. *International Studies Review*, v. 14, n. 4, Dec. 2012, pp. 567-590.
- WILSON, Woodrow. "The Fourteen Points". In: MINGST, Karen A.; SNYDER, Jack L. [editors]. *Essential Readings in World Politics*. New York-NY, W.W. Norton & Company, 2008. 3rd Edition. Pages 26-28.
- WOHLFORTH, William C. "Realism". In: REUS-SMITH, Christian; SNIDAL, Duncan. *Oxford Handbook of International Relations*. Oxford-UK, Oxford University Press, 2008.

WWW

- <http://duckofminerva.com/>
- <http://relationsinternational.com/>
- <http://www.eisa-net.org/>
- <http://www.theory-talks.org/p/about.html>
- <https://conversations.berkeley.edu/>
- <https://trip.wm.edu/>
- <https://www.abri.org.br/>
- <https://www.e-ir.info/>
- <https://www.ipsa.org/>
- <https://www.isanet.org/>
- <https://www.wiscnetwork.net/>